

Convite da China

Uma das primeiras viagens internacionais do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, depois da posse, poderá ser à República Popular da China. Ontem, ele recebeu o convite do presidente da Assembléia Popular Nacional da China, Qiao Shi, com quem conversou sobre a cooperação entre os dois países nos setores energético e aeroespacial. "O Brasil e a China estão construindo dois satélites de telecomunicações e nós queremos aperfeiçoar a tecnologia para a construção de veículos lançadores", explicou o embaixador Júlio César Gomes, assessor do presidente eleito.

Além da colaboração na área aeroespacial, os dois conversaram sobre a hidrelétrica que a China irá construir no Rio Yang Tsé e que será a maior do mundo. O Brasil também está interessado

em cooperar nesta área com a tecnologia adquirida na construção de hidrelétricas como Itaipu.

O encontro aconteceu na casa de Fernando Henrique, no Lago Sul, e demorou uma hora. De acordo com o embaixador Júlio César, o presidente eleito pediu que a viagem à China não seja curta. "Ele quer conhecer profundamente o país, principalmente a administração chinesa, como eles conseguem conciliar as relações entre o governo central e os governos das províncias, como fazem o orçamento, distribuem os recursos, enfim, como a máquina do Estado e a burocracia funcionam num país com as dimensões da China", explicou o embaixador. Qiao Shi presenteou Fernando Henrique com um vaso de porcelana e bronze.